RESUMO - PÔSTER - NUTRIÇÃO E SAÚDE COLETIVA

VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, EM TEMPOS DE PANDEMIA: ATUAÇÃO EM UM MUNICÍPIO NO INTERIOR DO ESTADO DO CEARÁ.

Francisco Valdicelio Ferreira (celionutri@gmail.com)

Dheyla Silva Souza (dheylahh@gmail.com)

Helena Alves De Carvalho Sampaio (dr.hard2@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) faz parte da vigilância em saúde e foi instituída no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) em 19 de setembro de 1990, em seu artigo 6º através da Lei nº 8.080. O exercício da Vigilância Alimenta e Nutricional (VAN) se da através de vários programas beneficiários a população e a adoção de estratégias de fortalecimento com o objetivo de construir indicadores epidemiológicos de nutrição e saúde, sendo importante para criação de politicas para enfrentamento da realidade nacional e também em âmbito local. OBJETIVO: Relatar a experiência e atuação da Vigilância Alimentar e Nutricional frente aos programas de acompanhamento (Suplementação de Vitamina A, Suplementação do Ferro, SisvanWeb, NutriSUS, Programa de Transferência de Renda – Bolsa Família) aos usuários beneficiados em um município situado na zona norte do estado do Ceará. MÉTODOS: Relato de experiência da atuação na VAN no ano de 2017 em um município situado na região noroeste do estado, este município atualmente tem em torno de 220mil habitantes, 36 Unidades Básicas de Saúde com 65 Equipes e cobertura de 100% da população. Dentro das coordenações de Vigilância em Saúde a VAN atua sobre os determinantes de saúde integrada com Estratégia Saúde da Família

fortalecendo a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à Alimentação e Nutrição. RESULTADOS: O programa nacional de Vitamina A cobriu 2.276 crianças de 06 a 11 meses com megadose de 100.000 UI, 5.078 crianças com primeira megadose de 200.000 UI e 2.627 com segunda megadose; o Programa Nacional de suplementação do Ferro cobriu de forma preventiva 2.118 crianças de 06 a 24 meses, gestantes 6.595, mulheres pós-parto 931 e tratamento 600, o programa informatizado sobre o consumo alimentar SisvanWeb acompanhou o estado nutricional e o consumo alimentar de 536 crianças de 0 a 05 anos e 10.558 pessoas acima de 05 anos, o programa de suplementação de micronutrientes em pó - NutriSUS atuou em 28 escolas com a suplementação em crianças na faixa etária de 06 meses a 03 anos de 11 meses, o Programa Bolsa Família acompanhou 13.684 mil famílias (84.06%) no primeiro semestre de 2017 e 13.735 mil (85.58%) no segundo semestre com superação da meta estipulada. Mesmo com dados positivos, ainda encontramos dificuldades tanto a nível local como nacional, como exemplo, a fragilidade do fornecimento das suplementações de vitamina A e Ferro para cobertura local. A falta de preenchimento de formulários de acompanhamento também se destacam comprometendo os dados, gerando muitas vezes informações não condizentes com a realidade nos territórios. CONCLUSÃO: Nota-se que há necessidade de mais apoio de todos os níveis da federação federal quanto ao fornecimento no prazo de suprimentos, mais envolvimento/aproximação entre Vigilância Alimentar e Nutricional e Estratégia Saúde da Família para assim não só atingir metas na gestão e sim superá-las efetivando e beneficiando o usuário que tanto carece de um serviço com acompanhamento continuado, melhoria da qualidade, maior acesso e contribuição intersetorial e multidisciplinar.